

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba



Abril/2017

### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, acelerou 0,38% em abril, contrastando com o resultado de -0,08% do último mês de março. Já, frente ao mesmo mês de 2016, em que a taxa foi de 1,03%, ocorreu retração de 0,65 pontos percentuais.

Entre os grupos de dispêndio destacam-se os reajustes em Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, e Despesas Pessoais. Por outro lado, figuraram com queda os segmentos Habitação e Transporte.

O índice geral acumulado no ano saltou para 1,47% ante variação de 1,09% observada no mês anterior. Esse resultado reflete as recentes altas em itens dos grupamentos Saúde e Cuidados Pessoais, em especial medicamentos, e Vestuário, destacando-se as peças da coleção outono-inverno. No cotejo com abril do ano anterior o índice anual retraiu 2,03 pontos percentuais.

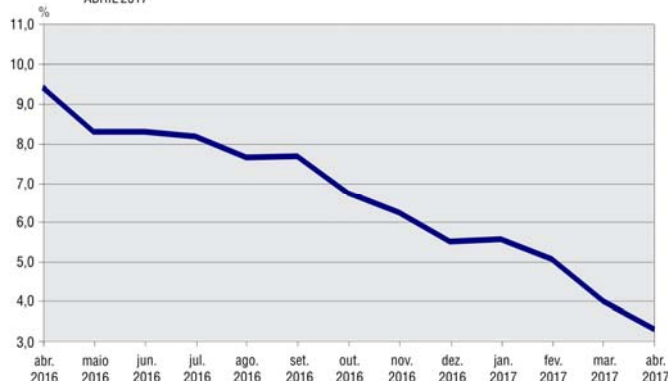
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - ABRIL 2017

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,02	0,05	3,19
Habitação	-1,86	-0,40	-0,97
Artigos de Residência	0,47	-0,33	0,31
Vestuário	3,32	3,64	1,32
Transporte	-0,23	1,28	2,89
Saúde e Cuidados Pessoais	2,16	6,02	9,32
Despesas Pessoais	1,41	-1,05	5,51
Comunicação	1,03	1,24	3,96
Educação	0,36	8,29	8,47
Índice Geral	0,38	1,47	3,34

FONTE: IPARDES/IPC

A variação acumulada em 12 meses apresentou a terceira queda consecutiva, fechando abril com 3,34%, a menor taxa para o mês desde o início da série histórica. Esse comportamento é consequência da substituição de valores maiores constatados no decorrer de 2016 por variações menores ocorridas nos primeiros meses de 2017. Confrontando o resultado atual do indicador com os anteriores observam-se decréscimos de 0,66 pontos percentuais ante março e 5,99 pontos percentuais frente a abril do ano passado.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - ABRIL 2016 - ABRIL 2017



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Mesmo com o índice geral apresentando comportamento de alta, o grupo de despesa que exerceu maior pressão sobre a apuração mensal do IPC foi Habitação, com retração de -1,86% ante a aceleração de 1,25% ocorrida em março. Esse resultado repercutiu na contribuição de -0,2556 pontos percentuais no cálculo final, por conta, essencialmente, do declínio de -8,44% em energia elétrica residencial vinculada à retirada de cobrança indevida, conforme aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica.

Vestuário acentou seu movimento de alta partindo de 1,34% em março para 3,32% no mês de abril, ocupando a segunda maior influência sob o índice geral, com participação de 0,2438 pontos percentuais no índice final. A sazonalidade, característica da mudança de estação com o advento da coleção outono-inverno, promoveu os principais destaques entre os itens que compõem o grupo, entre os quais estiveram os aumentos de 11,70% em camisa masculina, 11,93% em sapato e bota femininos, 6,13% em blusa e camisa femininas e 8,88% em vestido masculino. A principal queda ocorreu em calça masculina (-2,38%).

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais seguiu dinâmica semelhante ao apresentar variação de 0,76% em março contra 2,16% em abril. Influenciaram esse resultado os reajustes de 7,91% em vitaminas, 2,43% em plano de saúde, 6,36% em antibiótico e anti-infeccioso, 4,66% em remédio para sistema nervoso e 5,82% em analgésico e antitérmico. Com decréscimo, aparece perfume (-7,67%).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	7,44	0,1015
Camisa masculina	Vestuário	11,70	0,0822
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	7,91	0,0649
Tomate	Alimentos e Bebidas	56,71	0,0618
Sapato e bota femininos	Vestuário	11,93	0,0616
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	2,43	0,0481
Blusa e camisa femininas	Vestuário	6,13	0,0466
Seguro voluntário de veículo	Transporte	10,34	0,0459
Vestido adulto	Vestuário	8,88	0,0267
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	29,58	0,0266
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	6,36	0,0246
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	4,66	0,0231
Analgésico e antitérmico	Saúde e Cuidados Pessoais	5,82	0,0204
Passagem aérea	Transporte	4,55	0,0201
Telefone fixo, celular, internet - pacote	Comunicação	2,10	0,0192
<b>Quedas</b>			
Energia elétrica residencial	Habitação	-8,44	-0,2778
Gasolina comum	Transporte	-2,60	-0,1210
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-7,67	-0,0507
Etanol/álcool combustível	Transporte	-4,30	-0,0281
Laranja pera	Alimentos e Bebidas	-14,24	-0,0280
Feijão preto	Alimentos e Bebidas	-9,41	-0,0187
Calça comprida masculina	Vestuário	-2,38	-0,0180
Sorvete	Alimentos e Bebidas	-6,76	-0,0165
Maçã	Alimentos e Bebidas	-10,46	-0,0161
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-6,11	-0,0138
Arroz	Alimentos e Bebidas	-3,18	-0,0113
Filé mignon	Alimentos e Bebidas	-5,72	-0,0106
Óleo de soja	Alimentos e Bebidas	-5,47	-0,0094
Açúcar refinado	Alimentos e Bebidas	-4,73	-0,0085
Carne moída de primeira	Alimentos e Bebidas	-4,38	-0,0083

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O grupo Despesas Pessoais inverteu sua posição, fechando abril com oscilação de 1,41% ante declínio de -2,83% do mês de março. O principal responsável por essa guinada foi pacotes turísticos nacionais, com aumento de 7,44%.

A quinta maior participação foi do grupamento Transporte, com redução de -0,23%, sustentada pelas quedas nos preços dos combustíveis: gasolina comum -2,60% e etanol -4,30%. Ressalta-se, por outro lado, os aumentos em seguro voluntário de veículo (10,34%) e passagem aérea (4,55%). No mês anterior o grupo havia oscilado -0,75%.

Comunicação avançou 1,03% devido, especialmente, aos pacotes de telefone fixo, celular e internet, com alta de 2,10% na última apuração. A taxa para esse grupo em março foi de 0,16%.

Artigos de Residência saiu do decréscimo de -1,21% no terceiro mês do ano para elevação de 0,47% no período seguinte. Já, Educação avançou de 0,11% para 0,36%.

Mantendo-se praticamente estável, o grupo Alimentos e Bebidas foi o que menos exerceu pressão sobre o resultado final, apresentando taxa de 0,02% contra 0,62% em março. As principais altas ocorreram em tomate (56,71%) e batata-inglesa (29,58%). Já com redução de preço surgiram laranja pera (-14,24%), feijão preto (-9,41%), sorvete (-6,76), maçã (-10,46%), arroz (-3,18%), filé mignon (-5,72%) óleo de soja (-5,47%), açúcar refinado (-4,73%) e carne moída de primeira (-4,38%).

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - ABRIL 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Tomate	56,71	Laranja pera	-14,24
Batata-inglesa	29,58	Maçã	-10,46
Couve-Flor	26,82	Feijão preto	-9,41
Brócolis	21,15	Energia elétrica residencial	-8,44
Conjunto infantil	16,05	Perfume	-7,67
Banana caturra	12,70	Sorvete	-6,76
Sapato e bota femininos	11,93	Mesa e cadeiras – sala	-6,43
Camisa masculina	11,70	Conjunto estofado	-6,11
Seguro voluntário de veículo	10,34	Filé mignon	-5,72
Vestido adulto	8,88	Óleo de soja	-5,47

FONTE: IPARDES/IPC

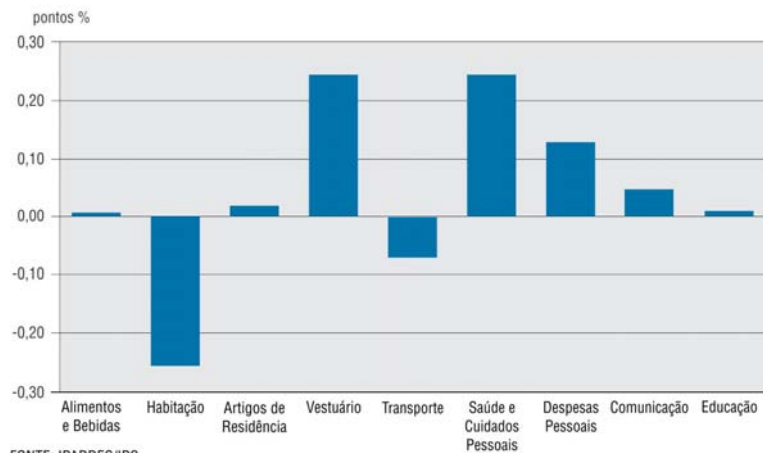
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de abril, evidenciando a influência das variações decrescentes de Habitação e Transportes e, em contrapartida, as acelerações dos grupos Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, e Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - ABRIL 2017



FONTE: IPARDES/IPC

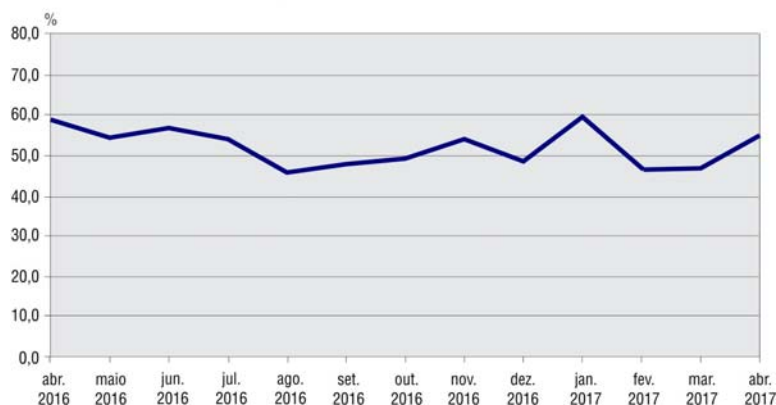
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em abril, o índice de difusão de preços avançou para 55,6%, ante 47% do período anterior. Dos 239 produtos pesquisados, 133 sofreram reajustes no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - ABRIL 2016 - ABRIL 2017



FONTE: IPARDES/IPC

## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)